

Seja vosso servidor
aquele que quiser tornar-
se o maior.

(Jesus)

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

Mais vale pouca virtu-
de com modéstia, do que
muita com orgulho.

(Evang. Seg. o Espiritismo)

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 66)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 17^o.

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 15 DE ABRIL DE 1944

N. 691

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO

Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO

Gerente — VICENTE RICHINHO

ALLAN KARDEC

(31 de Março de 1944)

Em homenagem ao mestre e codificador do Espiritismo, publico hoje, 31 de Março de 1944, a síntese maravilhosa dos nossos queridos irmãos argentinos, sobre a figura do missionário internacional.

Autor, o culto jornalista Carlos L. Chiesa, da velha e gloriosa revista espirita, «Constancia», de Buenos Aires.

Junto abaixo a biografia de Allan Kardec, pela pena da inglesa, Miss Ana Blackwell, tradutora, em inglês, das obras do nosso querido mestre, e sua dedicada amiga quando ambos na vida terrena.

Talvez, o meu derradeiro e profundo sentimento de gratidão ao astro de luz...

Do Espiritismo Argentino:

As obras de Kardec, e também as outras que formam a expressão dos fatos tendentes a instruir-nos claramente no problema da imortalidade, são vozes do espaço, que falam por intermédio delas; representam clamores de nobres entidades, ansiosas em esclarecer o mistério do ignoto. Kardec percebe e recolhe estas vozes, penetra no culto, sente e recebe as luzes que iluminam o mistério e, á medida que desvenda este novo campo, transmite á humanidade tais conhecimentos, satisfazendo, dest'arte, os seus designios.

Por isso, si não devemos endossar Kardec, porque não é prudente considerar assim os homens, também não é justo lhe arranjar rivais, ou diminuir-lo.

Ele representa os esforços de um momento histórico. Desta forma é que devemos apreciá-lo, numa época em que era necessário ter-se intuição, e isto não se tornava acessível a qualquer mentalidade.

Ele interpreta cabalmente esta hora, e tal fato é uma virtude que não se pode dar, mas que é preciso adquirir. Porém, no Mestre, esta aqui-

sição era inata. Kardec torna-se assim o porta-voz e o intérprete duma hora decisiva para a humanidade; hora que marcaria uma época dos acontecimentos da vida, na evolução das ideias e nas transformações sociais. Foi a síntese de uma inspiração cuja mentalidade concentrada num titânico e glorioso esforço para transmitir ao mundo doutrinariamente e com sensível clareza, a verdade que recebia do Alto.

Amou com Santa devoção o Infinito, porque sabia o quanto de transcendente representava a sua revelação; viveu esta verdade em seu significado histórico, e ela se consagrando inteiramente.

Orientara sua vida no sentido de oferecer-lhe totalmente ao seu apostolado, pois, o Infinito, por sua vez, assim exigia. A ideia não floresceria si não encontrasse mentes á altura do seu transcendental valor e com ela vibrando uníssonas ao mesmo tempo, respondendo a esta exigência, não por imposição, mas por sentir viver tal ideia dentro de si próprio, amando-a mais do que a própria vida.

Com efeito, desde que se iniciou na causa espirita, em 1855, até sua morte, em

1869, somente a ela se consagrou. Este fato tornou-lhe a pessoa mais representativa do Espiritismo e o Centro de Consulta, desde os mais humildes aos mais altos, os quais procuravam-no para esclarecimentos doutrinários, ou por inquietações espirituais.

Mas não podia fazer mais do que fez. Porém, coisa curiosa, o Espiritismo começou em 31 de Março de 1848 e Kardec morreu em 31 de Março de 1869.

Extranha coincidência...

Sua obra foi magistralmente cumprida, dando ao mundo o mais eloquente monumento filosófico: a estrutura da doutrina espirita em 7 volumosos volumes, além dos artigos publicados na revista que criara o mestre (Revue Espirite) para exemplificação da doutrina.

Tais obras, quanto mais lidas, mais conhecimentos trazem.

Foi assim que Kardec fez-se credor da gratidão universal e a um lugar de destaque no livro de ouro dos pensadores ilustres.

A terceira etapa continua o seu processo de investigação já se orientando na edificação de um mundo novo, alicerçado na imortalidade e no bem.

Biografia de Allan Kardec

(De Miss Ana Blackwell, tradutora inglesa das obras de Kardec, e grande amiga do mestre)

Allan Kardec é de estatura mediana, robusto, de cabeça grande, fisionomia energética, com traços fisionômicos bem nítidos, e olhos azuis claros.

Austero e firme, porém de temperamento calmo, precativo e erigorosamente realista. Prudente por natureza e educação, mas razoável, lógico, claro e preciso, onde eminentemente prático e substancial em ideias e ações, bem longe do misticismo e do entusiasmo.

Grave e ponderado no falar, sem afetação, porém com serena dignidade, efeito da seriedade e da independência

do seu critério, o que demonstra seu caráter excepcional.

Não procura, nem evita as discussões, como não aceita críticas sobre o trabalho ao qual consagra toda a sua vida.

Acolhe afavelmente os inúmeros visitantes que chegam de todas as partes do mundo, para com ele falar acerca das novas ideias de que é o expoente mais autorizado, discus-

João Spinelli

residente á rua Ernesto Maria, n. 173, em São Paulo, dispondo agora, de alguns momentos de folga, desajando servir a todos as instituições espiritas que necessitarem de qualquer serviço nas repartições públicas da Capital de São Paulo, oferece seus préstimos.

Encarrega-se da confecção, publicação e legalização do estatuto de Centros Espiritas, bem assim de todo e qualquer serviço pertinente as repartições públicas federais, estaduais e municipais.

Releva esclarecer que o serviço será inteiramente gratuito, só pagando as partes as despesas que houver.

tindo fatos e objeções com profundez de pensamento.

Resolve as dificuldades dos investigadores sérios, com quem conversa livre e animadamente.

Em especiais ocasiões mostra-se radiante, prazenteiro e jovial; si bem devido á sua natural sobriedade, pouco sorri.

Entre milhares e milhares de pessoas que o visitam, das mais altas classes do mundo, literário, artístico, científico e filosófico, um dos seus maiores admiradores é Napoleão III, que o chama ás Tuilérias, para sustentar com ele grandes disputas acerca das doutrinas professadas em seu livro «O Livro dos Espiritos».

É contra esse gigante do Espiritismo, terceiro depois de Moysés e de Cristo, que dois infelizes, J. B. Roustaing e Madame Collignon, lançaram, da mesma França, a «Revelação das revelações», na intenção de erguerem-se sobre o intérprete absoluto do Consolador. Sonho de pigmeus, ruído fragoroso em todo o mundo razoável e espiritual, para agonizar, somente, em poucos irmãos do Brasil!

Mas, diante do Astro da III Revelação, os milhões de Kardecistas desta Terra da promessa, se inclinam cada vez mais, fies e reverentes...

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1944.

MARIANO RANGO D'ARAGONA

O que escrevi, escrevi

JESUS NAZARENO, REI DOS JUDEUS

JOSE RUSSO

A frase que nos serve de epígrafe, tóra pronunciada por Pilatos, depois de haver lavado as mãos num gesto solene de irresolução ante a multidão ululante que reclamava a crucificação de Jesus.

Temeroso de atrontar a ira de Cesar, Pilatos, embora reconhecendo a inculpabilidade do réu, incurso, segundo o testemunho geral, nas penas da lei, mostrou-se indeciso ao lavar a sentença.

Diversas tentativas imaginadas naquele instante único de sua carreira, não surtiram o efeito desejado de libertar o Nazareno. Numa fase do interrogatório, indagou do Rei dos judeus: «Donde és tú? Não obteve resposta. A sua autoridade menospresada pelo silencio do réu, feriu o orgulho que iaundava o seu coração de supremo governador, humilhando-o duramente no seu anór próprio.

Pilatos, estupefato ante a personalidade do criminoso, sereno, impassível, negando-se a responder-lhe, num propósito flagrante de desrespeito, ainda sem o menor vislumbre de fraqueza ou temor, inconciente talvez de que a sua vida estava em suas mãos, ergue-se indignado, assumindo atitude superior, expressa nestas palavras severas: «Não me falas a mim? Não sabes tú que tenho po-

der para te crucificar e terno poder para te soltar? Pilatos, recebendo em seguida uma resposta que nunca imaginára, perturbou-se sem outras novas perguntas. Com evasivas e vacilações, abraçou naquele instante todo o emaranhado da situação em que o colocara as circunstâncias. Lá tóra a multidão frenética clamava em altos brados, ameaçando denunciá-lo ao poderoso Herodes. Experimentou recursos para abrandar a fúria da multidão, porém, esta, numa grita infernal, vociferava reclamando a sentença máxima.

Pilatos lava as mãos, entregando o réu á turba delirante, reconhecendo em si a falta de poderes para soltar ou crucificar. Submetta-se covardemente ao beneplácito de seus superiores hierárquicos, temendo a trama maligna dos sacerdotes por uma falsa decisão no seu julgamento, caso absorvesse o criminoso. Exigiam a morte do homem que, num insulto ás Escrituras, se dizia filho de Deus, ensinando doutrina absurda, amotinando o povo contra os poderes constituídos. Pilatos, o governador, o distribuidor da justiça, o atalaia da lei, o amigo de Cesar, desce da sua arrogante autoridade de juiz, e, servilmente, lava a condenação num gesto de irresponsabilidade, lavando as mãos á vista da

(Continua na 4.a Página)

“Renner” — A BÔA ROUPA

As melhores matérias primas; os tecidos e aviaamentos de qualidade; acabamento perfeito; padronagem discreta e moderna; preços mínimos; SÃO CARACTERÍSTICAS DAS ROUPAS “RENNER”

Representante: Francisco Lourenço
Rua Voluntários de Franca, n. 935 — Fone 2-5-7.

INTELECTOGENOL

Tônico nervino — Falta de memoria — Perda de Fústias

Desejando receber amostras escreva para Caixa Postal, 4067—S. Paulo—Brasil.

ALVARÁ 3495

ESCRITÓRIO LUSO COMERCIAL

V. S. deseja comprar ou vender a sua Casa? O seu Terreno ou a sua Fazenda? O seu negócio seja qual for o ramo? Ou dar suas propriedades para Administração? Procure esse Escritório, que tem sempre bons negócios.

Guilherme Pestana

Rua do Comercio, N. 52 — Tel. 6404 — SANTOS

Método Improprio de Educação

— 1 — (Continuação)

Manuseando o livro de Hyoritomo Tashi, «A Timidez Vencida em 12 Lições» damos razão ao grande psicólogo, quando compara a timidez a um vidro de aumento que accentua e centuplica os atomos, mas que, abrangendo um espaço assaz limitado, não permite ver senão uma pequena parte das cousas essenciaes.

Se nós homens precisamos ter cuidado conosco próprios, no sentido de expulsar de nós os temores que nos assediam, a bem de nossa felicidade e liberdade de ação, que diremos para uma pobre criança, ainda incapaz de raciocinar sobre assuntos philosophicos de tão elevada importancia e que apenas crê naquilo que lhe dizem, principalmente se quem a orienta exerce-lhe alguma influencia autoritaria sobre a vontade.

As crianças que crescem debaixo da pressão do medo implantado no seu espirito pelos progenitores e depois nas escolas pelos professores, bem como pelos seus confesores nas igrejas, jamais podem tornar-se individuos resolutos, capazes de agirem por conta própria, sem a intervenção de terceiros nos problemas dificeis da vida, a não ser que novas instruções lhes proporcionem capacidade para tomarem novos rumos.

O medo, escravizador das almas, tem consequências funestas.

A igreja conhece perfeitamente bem a influencia do

medo, razão por que creou o inferno: para poder dominar as almas, transformando-as em cordeiros irresolutos para um só ato, sem prévio consentimento do padre.

Há pouco tempo organizou-se uma sociedade de senhoras destinada a socorrer algumas dezenas de familias que sofriam os rigores da fome e do frio.

E como a vida de uma sociedade depende da contribuição monetária de determinado número de associados, recorremos ao auxilio de uma senhora capitalista, aliás bastante distinta, que logo se prontificou para inscrever-se como sócia.

O primeiro mês pagou perfeitamente bem, achando mesmo que a obra que realizamos era digna do auxilio de todos, sem qualquer cogitação de crença, pois que éramos espiritas os fundadores.

Qual não fora a minha decepção no segundo mês, ao ouvi-lhe o seguinte: «Não posso contribuir mais para a sua sociedade, porque, falando com o meu confessor, foi prohibida de socorrer pobres de outras crenças e, se contrariar essa disposição, incorro em peado mortal.»

O fato, porém, é que os pobres socorridos pela nossa sociedade não eram espiritas e nunca nos interessou conhecer-lhes a crença, mas tão só as suas necessidades, afim de minorar-las à medida de nossos recursos.

Tivesse a referida senhora o espirito esclarecido pelas máximas cristãs, em vez de dominado pelo medo, reconheceria que nem sempre o padre ou o levita tem razão e que algumas vezes ela está com o samaritano.

(Continua)

CAMPINAS

Benedito Gonçalves do Nascimento

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL - CIRURGIA

PARTOS - DOENÇAS DE CRIANÇAS - SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 857

E. S. Paulo Franca

ESPIRITAS FRANCANOS

Assistam as Aulas de Lectura do Gremio Espirita de Franca, todos os Sábados das 19 ás 21 horas.

Biblioteca «José Marques Garcia» - Junto às Ofs. de «A Nova Era».

TODOS OS SÁBADOS DAS 19 ás 21 Horas.

O MEDO DE CONFRONTO

Os agentes das trevas temem o confronto entre os seus postulados e os principios da fé luminosa que, por ser luminosa, «encara a razão face a face, em todas as épocas da humanidade».

É o que se depreende do anuncio abaixo transcrito, publicado pelo «Secretariado Nacional da Defesa da Fé», com sede à Rua Quintino Bocaiuva, 191, S.3 - S. Paulo.

Edifiquem-se os leitores com mais essa amostra do pano de que é urdida a Igreja Totalitaria.

«Sabéis com quanta atividade de trabalhos os Protestantes e Espiritas no nosso Brasil. Sabéis, tambem, que o SECRETARIADO NACIONAL DE DEFESA DA FÉ procura estar ao par de todas essas atividades, precisamente para lhes neutralizar, quanto possível, o pernicioso influxo. Ora, não Vos é difficil saber quais as realizações dos Protestantes, Espiritas, Maçons, etc., em vosso Estado, ou em vossa cidade. Ponde-vos, então, em ação pela causa de Deus: sentai-vos a uma mesa e dirigi ao S. N. D. F. uma cartinha, contando essas atividades heréticas, essas manjeios do mal.

Não podeis imaginar que utilidade de cunho geral tem, para a defesa da fé, essa centralização de informações. Já mais de uma vez, com estes dados do nosso arquivo, temos podido prestar oportunos esclarecimentos a vários elementos do nosso Episcopado Brasileiro.

Enviad-nos, tambem, todo e qualquer folheto, aviso, revista, livro, de origem não católica, que vos chegue às mãos: para nós tudo, tudo tem utilidade. Deus recompensará esta dedicação pela defesa da fé.

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS NO BRASIL

CORREIO DE «A NOVA ERA»

MEU AMIGO DE LORENA: Sua revolta comoveu-me. Doloroso, não ha dúvida, é o transe por que passa atualmente. A vida para os pobres tem dessas coisas. Contudo não acredito v. esteja assim descrendo da Caridade de Deus... Seu coração é nobre e seu espirito forte. Contra a adversidade dos seus dias, ha um mundo de lições sadias para fazelo resignado.

V. se espanta que outros de igual condição social não tenham tido as mesmas provações. E, acrescenta, se fosse um espirita talvez estivesse num conforto passivo. Ha, por certo, um engano no nas suas conclusões. O conforto do espirita nunca se apresentou no feito dos passivos. Pelo contrario, esse estado de conformar-se com as vicissitudes, tendo como lições as promessas de Cristo, faz com que nós, os espiritas, nisso em que v. vê passividade, encontramos um modo de tirar de nós o egoismo.

É esse trabalho psicologico se faz através forças conjugadas. Daí o conforto, a resignação, a calma, a alegria interior, que fazem em nós, quando nada, essa disposição mais espiritual.

E para que v. tenha melhores informes, ou esclarecimentos mais diretos sobre isso de que v. fala mas não conhece, seria muito bom lesse e tirasse disso suas ilações. E quem sabe, não seria para admirar, esse seu desespero, essa sua revolta, descrença e mal estar contra tudo, desaparecessem por completo de seu tédio.

Toribá Acú

CORREIO DE «A NOVA ERA»

Cx. Postal 65 ou 182

FRANCA - E. S. Paulo

Limeira - S. Paulo

O Centro Espirita «AMOR E CARIDADE» dessa cidade, está com a sua nova diretoria assim constituída: Sebastião Araújo da Silva, Antonio Luiz de Castro, Sebastião Camargo da Silveira, João Camargo Silveira, Lidia Levy Olivato, Antonio Luiz, Alziria Kuhl, Marinda Wiss Boloneti, Maria Angelina dos Santos, João Sabino e Palmiro de Campos.

Aos novos elementos de direção desse centro nossa solidariedade e votos a Deus para que sua gestão seja cheia de satisfação espiritual.

Campinas - E. S. Paulo

Instituto Popular Humberto de Campos - Essa notavel organização social, mais um dos empreendimentos espiritas, que bem dizem do denodo dos seus organizadores, dia 2 de abril realizou o mais uma fase de trabalhos com o lançamento da Pedra Fundamental do Educandário «EURÍPEDES», no terreno contiguo ao Instituto Popular «HUMBERTO DE CAMPOS». Essa é uma instituição que conta com uma soma grande de beneméritos na magnifica cidade de Carlos Gomes. Na solemnidade dessa festa falou, explicando as finalidades dessa Instituição, o tribuno espirita dr. Luiz Monteiro de Barros, médico residente em S. Paulo.

Ponta Grossa - E. Paraná

Sociedade Espirita Francisco de Assis de Amparo aos Necessitados

Recebemos dessa agremiação caritativa seu Relatório de 1943. Por esse registro do movimento econômico e financeiro dessa Entidade pudemos apreciar o grande trabalho dos confrades de Ponta Grossa.

E esse o recommenda como trabalhadores de fôto. Para não esquecer muito do seu valor basta lembrar que essa Sociedade mantém, sendo filiada da Federação Espirita do Estado do Paraná, um Albergue Noturno, cuja soma de pernoites durante esse ano atingiu a 683 pessoas.

Sua caixa de Auxilios aos Necessitados e Casa da Crença registam um movimento sempre crescente em resultados práticos. Sua biblioteca está composta com cerca de 1000 exemplares. Além disso, ainda está sob orientação dessa associação espirita do Estado amigo e irmão o Ass. Protetora aos Recem-Nascidos - Dispensario Homeopático, Sessão de Confraternização e a Escola Nina Aruêira.

A Diretoria dessa Sociedade que está composta dos confrades: Alvaro Hilsman, Aldo Lavall, Diogo Pacheco, Amelio Pili, Hugo Coll, Paschoal Pili, José Serman, Ernesto Silveira, Rodolfo Engol, Daili Wambier, Henrique Hiesenberg e outros, nossas felicitações pedindo ao Pai amparo tão útil quanto necessario gremio de assistência e caridade.

Maracajú - Territorio Federal de Fonta-Pará

Foi fundado nessa importante localidade o Centro Espirita Antonio de Lisboa, cuja festa de inicio se deu no dia 22 de Dezembro ultimo.

Essa nova colmeia de trabalhos espiritas ficou composta com os seguintes confrades: Epaminondas Fernandes, Joaquim Allan Kardec Adrien, Manoel Pedro Mamoré, Durval Barbosa, Elpidio Ferreira Messa, Adalberto G. Souza Lourenço de Jesus Feres e Gabriel A. Oliveira. Pedimos a Deus amparar esse novo nucleo dando aos seus dirigentes as forças necessarias para levar a bom termo as suas funções cristãs.

Liga Espirita do E. S. Paulo

Essa importante entidade fez realizar, na sua sede, à Rua Casemiro de Abreu 392, importante sessão comemorativa em homenagem ao codificador do Espiritismo, Allan Kardec. O programa para essa festa litero-musical obedeceu a seguinte orientação: 1.a parte - Violino pelo sr. Horácio Mendes Barbosa, que executou diversos trechos classicos; piano pela srta. Rosinha Livio; canto pela Profa. Maria Francisca de Azevedo e outros membros. 2.a parte - Oração - Conferência pelo confrade e jornalista Odilon Negrão. 3.a parte - Musicas pela interpretação do sr. Horácio Mendes, Rosinha Livio, Maria de Azevedo e Profa. Iracema Barbosa.

Centro Espirita «Allan Kardec» - Campinas

Temos em mão o relatório dessa prestavel associação espirita. Esse boletim informativo, constante do ano de 1943, vem demonstrando seus dirigidos, amparando convenientemente todos os seus Departamentos Administrativos, quais sejam o de Educação, Assistência à Infancia, Assistência Social, Biblioteca, Industria, Escola do Educandário Espirita e outros. O movimento dessa entidade, cujo assento é a prática da caridade sob os moldes da III Revelação, que outra coisa não é senão os principios cristãos, deixa a todos os que procuram conhecer o trabalho de nossos confrades dali, muito bem impressionados.

Agradecemos ao nosso companheiro prof. Gustavo Marcondes essa oportunidade de nos por em contacto com as funções de seus empreendimentos.

Centro Espirita «Caridade e Fé» - Jaboticabal

Pela edição de 19 de março de 1944, do nosso colega «O COMBATE» da cidade de Jaboticabal, tivemos conhecimento do movimento do Centro Espirita «Caridade e Fé» dessa cidade. Esse boletim vem nos trazer a noticia do grande esforço dos nossos confrades ali domiciliados e tambem mostrar seu trabalho de organização cristã.

Essa agremiação mantém com denodo a venerado das obceas naturais, a Assistência aos Necessitados, Biblioteca Publica e Albergue Noturno. Ao nosso confrade sr. Francisco Volpe, que

(Continua)

Agência Ford

possue a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA - Praça N. S. da Conceição, 694

GUIAS

Imposto Consumo (para Industrial) ● Sobre a Renda ● Aquisição de Estampilhas ● Por Verba ● Taxa Militar ● Obrigações de Guerra ● Recolhimento de Exportação ● Notas Consignações etc., a Livraria "A Nova Era" tem à venda. Rua Campos Sales, 929 - Fône, 317 - (Perto da Prefeitura)

CASA DE SAUDE "ALLAN KARDEC"
DONATIVOS RECEBIDOS

ITUVERAVA
Antonio Gabriel de Sousa por int. Ismael Dias dos Santos, 30,00.
MIGUELOPES: Irlandino Lemes da Silva, 50,00.
FRANCA
Clóvis Seles, 10,00; Euclides Silvestre, 1 saco de arroz em casa; Um Amigo da Casa de Saúde, 1 vata com 10 arrobas.
POR INTERMÉDIO DE LOURENÇO BIANCHI
Ribeirão Claro: 120,00; Americo de Campos: 210,00; Vila Gestal: 105,00; Vila Cardoso: 115,00; Palestina: 297,60; Onda Branca: 23,00; Magarati: 80,00; Nova Granada: 330,00; Onda Verde e Ijuí: 40,00.
POR INTERMÉDIO DE DAUL DE FARIA
Ribeirão Corrente: 79,00; Santana dos Olhos d'Água: 56,00; São Joaquim: 602,00, sendo 77,00 por int. do Centro Espírita "Vicente de Paula"; Orlandia: 92,00; São José da Bela Visia: 150,00.

PRÓ NOVO PAVILHÃO:

PIRASSUNUNGA: Francisco Febras, 5,00; Antonio Mendes da Silva, 10,00.
CASA BRANCA: Centro Espírita "Paz Consoladora", 20,00.
LINS: Dois amigos dos pobres, 120,00.
FRANCA: Cirino Goulart, 10,00; Diogo Garcia, 10,00; Um Anônimo por int. de Joaquim Lopes Bernardes, 5,00; Um Anônimo, 10,00; Um Anônimo, 5,00; Da Adelia Marques, 50,00; Da Adelia P. Marques, 50,00; Da Zulmira Ribeiro, 1,00.
SANTA ADELIA: Aníbal dos Santos, 10,00.
PINDORAMA: Da Dolores Torres, 20,00.
SÃO LOURENÇO: Alfredo Maciel, 50,00.
CRISTALINA: João Maciel Fonseca, 25,00; Antonio Richa, 70,00; Turibio de Sousa, 20,00; Eugenio Blasi, 5,00; José Rodrigues, 5,00; João Silas de Sousa, 25,00.
PIRAJÚ: Antonio Brenha Junior, 30,00.
GUIA LOPES: Antonio Francisco M. Junior, 20,00.
SÃO PAULO: Por int. de Demetrio Abrão Neto, 39,00.
ITAPOLIS: Por intermédio de Olívio Garcia, 250,00.
GARIMPO DAS CANOAS: Abrão Carrão, 20,00.
BARRA BONITA: João L. de Oliveira, 20,00.
PRESIDENTE PRUDENTE: Florentino Vilarinho, 30,00.
IGACABA: José Alves Ferreira, 200,00.
LONDRIANA: Manoel Lopes Martinez, 50,00.
RIBEIRÃO PRETO: Por int. de Da. Maria Corina Ferraz 252,00.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", levo a todos os meus agradecimentos.

José Russo — Provedor-Gerente

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Mês de Março de 1944

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 94
Entraram durante o mês 10
Total 104
Tiveram alta:
Curadas 5,
Melhoradas 1
Falecidas 0 6
Existem nesta data 98

OS ENTRADOS SÃO:

- 1 — Hermenegildo Calceiro, 20 anos, branco, sold., bras., proc. S. S. do Paraizo.
- 2 — Antonio Francisco de Sousa, 25 anos, pardo, sold., bras., proc. São Joaquim.
- 3 — Gumercindo Barbosa da Silveira, 31 anos, branco, sold., bras., proc. Veadinho.
- 4 — Onezio Gonçalves da Cruz, 49 anos, branco, casado, bras., proc. Pedregulho.
- 5 — Astrogildo Pereira, 28 anos, branco, sold., bras., proc. Garimpo das Canoas.
- 6 — José Martins Bonasol, 36 anos, branco, casado, bras., proc. Glicerio.
- 7 — Cirilo Pereira da Costa, 27 anos, branco, casado, bras., proc. Marília.
- 8 — Francisco Aguiar Ortega, 27 anos, branco, casado, bras., proc. Borborema.
- 9 — Salvador, Rogério, 31 anos, branco, casado, bras., proc. Getulina.
- 10 — Octavio Moisés, 35 anos, bras. branco, sold., proc. Franca.

OS CURADOS SÃO:

- 1 — Benedito Batista Rangel, 33 anos, branco, casado, bras., proc. Bbedouro.
- 2 — Misach Pereira de Almeida, 22 anos, branco, sold., bras., proc. Itumbiara.

- 3 — Ezequiel Geber, 26 anos, branco, sold., bras., proc. Rincão.
- 4 — Manoel Machiama, 31 anos, branco, sold., japonéz, proc. Faz. Guariba—Miguelopes.
- 5 — Astrogildo Pereira, 28 anos, branco, sold., bras., proc. Garimpo das Canoas.

O MELHORADO É:

- 1 — Luciano Gonzaga, 24 anos, branco, sold., bras., proc. Igarapava.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 87
Entraram durante o mês 8
Total 95

Tiveram alta:

Curadas 1
Melhoradas 3
Falecidas 7
Existem nesta data 88

AS ENTRADAS SÃO:

- 1 — Isolina Domingues Angela, 21 anos, branca, casada, bras., proc. Olimpia.
- 2 — Joaquina Cândida da Silva, 56 anos, branca, sold., bras., proc. Morrinhos.
- 3 — Serafina Ana Rodrigues de Jesus, 21 anos, branca, sold., bras., proc. Miguelopes.
- 4 — Sebastiana de Jesus, 35 anos, preta, sold., bras., proc. São Joaquim.
- 5 — Francisca Maria de Jesus, 21 anos, branca, sold., bras., proc. Olimpia.
- 6 — Izoldina Quirino de Sousa, 23 anos, preta, sold., bras., proc. Franca.
- 7 — Albertina Pinheiro de Faria, 20 anos, branca, casada, bras., proc. Marília.
- 8 — Maria Ferreira Teixeira, 27 anos, branca, casada, bras., proc. Vila Magda.

A CURADA É:

- 1 — Maria Conceição de Lucas, 52 anos, branca, casada, viuva, portugueza, proc. Ubarana.

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Operador — Parteiro
ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS IN-TERNAS DE SE-NHORAS E DE CRIANÇAS
Consultório e Residência:
Rua Major Claudiano N. 940
Telefone 1-5-5
FRANCA

AS MELHORADAS SÃO:

- 1 — Elisa Vitória Corrêa, 35 anos, branca, casada, bras., proc. Campo Grande-Mato Grosso.
- 2 — Lázara Vilela, 43 anos, branca, sold., bras., proc. Tres Barras-Distrito Carmo do Rio Claro.
- 3 — Isolina Alves de Matos, 21 anos, branca, sold., bras., proc. Guaraci.

AS FALECIDAS SÃO:

- 1 — Francisca Maria de Jesus, 41 anos, preta, casada, bras., proc. Franca. Falecida em: 5/3/1944.
- 2 — Isabel Lino, 41 anos, branca, casada, bras., proc. Olimpia. Falecida em: 12/3/1944.
- 3 — Sebastiana Francisca Martins, 23 anos, branca, sold., bras. pro. Faz. Casa Seca, Franca. Falecida em 29/3/1944.

Cartas respondidas 558
Injeções aplicadas 400
Curativos diversos 60
Receitas aviadas 18

José Russo — Provedor-Gerente
Dr. J. Matias Vieira — Diretor-clínico
Médicos assistentes: Dr. Tomaz Novelino e Dr. Jayro Borges de Val.

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

ALLAN KARDEC
Evangelho 10\$ — Livro dos Médiuns 12\$
Livro dos Espíritos 12\$ — O Céu e o Inferno 12\$ — A Gênese 12\$ — Obras Póstumas enc. 10\$
O que é o Espiritismo enc. 7\$
O Principiante Espírita enc. 5\$
A Prece enc. 4\$
DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 10\$ enc. 14\$
DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$
ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincora br. 4\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$
VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 9\$ enc. 12\$
Do Calvario ao Infinito (br. 12\$ enc. 16\$
Redenção (rm.) br. 9\$ enc. 12\$
MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 6\$ enc. 9\$
Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$
MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$
ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas br. 9\$ enc. 12\$
JELIAS SAUVAGE
Mireta br. 7\$ enc. 10\$
CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 7\$
DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantíssima) broch. 4\$
CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 7\$ enc. 10\$
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$
A. LETERRE
Filiaritas br. 4\$ enc. 7\$

DR. PAUL GIBIER
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 7\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 6\$ enc. 9\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 9\$ enc. 12\$
GUERRA JUNQUEIRO
Os Funeræes de Santa Sé br. 7\$ enc. 10\$
Versos Mediúnicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$
MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$
BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 8\$
De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$
MANOEL ARÃO
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 7\$
CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 7\$
PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$
COMUNICAÇÕES
Convite á Felicidade br. 2\$
GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$
DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$
AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 14\$ enc. 16\$
Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
Catecismo Espírita br. cd. 15 ent. 60\$
Preces e Explicações br. cd. 15 ent. 60\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$
Brasil Coração do Mundo 10\$
Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 8\$
A Caminho da Luz br. 5\$ enc. 8\$
Cartas de uma morta br. 4\$
Emanuel br. 5\$ enc. 8\$
ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria 8\$ e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade 7\$ — A Metapsíca Humana 8\$ — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$
LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 7\$ enc. 10\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 9\$ enc. 12\$
Depois da Morte br. 7\$ enc. 10\$
No Invisível br. 9\$ enc. 12\$
O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 7\$
O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 5\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 7\$
Cristianismo e Espiritismo br. 7\$ enc. 10\$
ANTOINETTE BOURDIN
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 7\$
EDIÇÕES DA "SELK"
(Sociedade Editora dos Livros de Kardec)
O Evangelho enc. 8,00
" " broch. 7,00
O Livro dos Espíritos enc. 9,00

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 7\$
VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 8\$
Nas Pégadas do Mestre br. 8\$ enc. 10\$
PAUL BODIER
A Granja do Silêncio br. 5\$ enc. 8\$
WILLIAM CROOKES
Fátoes Espíritos br. 6\$ enc. 9\$
ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidações Evangelicas enc. 22\$
ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 3\$
LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na India br. 4\$
EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$
ALMIRANTE A. THOMPSON
Evolução dos Mundos br. 6\$
Arte de Viver br. 3\$
O Despertar de uma Nação br. 5\$
Subtilezas br. 8\$
A. WILM
Rosario de Coral br. 7\$ enc. 10\$
DR. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$
ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$
ROMEU A. CAMARGO
De Cá e de Lá enc. 8\$
Encomendamos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor a mais o parte, (15000 por volume) endereçados a "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

(Continuação)

em companhia de outros não menos dignos de nossa admiração, tudo tem convidado para conseguir as altas finalidades do espiritismo nessa terra, nossas congratulações.

De Curitiba

Por nosso ilustrado e distinto confrade, Dr. Artur Lins de Vasconcelos Lopes, foram pronunciadas duas substanciais conferências na sede da Federação Espírita do Paraná, nesse Estado. O eloquente orador, que é profundo conhecedor da doutrina espírita, falou sob os temas: «Homenagem a Jesus» e «Homenagem a Allan Kardec», respectivamente no dia 31 de Março p. passado e 3 do corrente.

Num ambiente de paz e alegria, após as conferências, foram recitadas diversas poesias de caráter espírita e executados numeros de música.

Oxalá a Federação Espírita do Paraná possa proporcionar sempre noites como essas, de alta espiritualidade à numerosa família espírita de Curitiba.

(Do correspondente)

Da. Maria Braia

Essa nossa prezada e distinta confreiira, tendo transferido sua residência para S. Paulo, e não sendo possível despedir de todos os seus conhecidos e confrades, o faz por nosso intermédio, oferecendo a todos os seus préstimos naquela Capital.

Desejamos muita prosperidade à Da. Maria, em sua nova residência.

Mundo Espírita

A imprensa espírita está de parabens com mais uma etapa que acaba de vencer galhardamente o nosso brilhante colega «Mundo Espírita». Com seu último aniversário, ocorrência de 4 de abril de 1944, essa folha que se edita na Capital da República completa seus 14 anos de lucas. Essa soma de tempo, nada representando para os que nunca entraram na intimidade desses trabalhos, ha de parecer pequena pelo muito que ainda se ha de caminhar. Contudo, estamos hoje levando nosso abraço de congratulações aos seus diretores srs. Henrique de Andrade e Deolindo Amorin. Dois praticos das lides da imprensa que deram ao jornal «Mundo Espírita» uma orientação sadia na defesa dos nossos ideais.

Foi a 4 de abril de 1930 que surgiu o primeiro numero desse companheiro de todos os espíritas. Seu numero de inicio era bem a promessa de uma escalada pelos anos em fóra. Hoje, passados 14 anos daquele dia, estamos nós aqui vendo que seus orientadores não desmereceram o grande empenho para realizá-lo cada vez maior nos seus dias de sucesso. Daqui enviamos ao «Mundo Espírita» nas pessoas dignas de seus admiráveis condutores, nossa solidariedade amiga e ao mesmo tempo, pedimos a Deus ampare sempre os propositos são que têm defendido.

Federação Espírita Do Estado De São Paulo

Esta Federação afim de melhorar o aparelho seu Departamento de Metapsíquica pede aos médiums de efeitos físicos que estejam colaborando em inves-

tigações espíritas de caráter científico que se dirijam diariamente à Secretaria Geral da Federação à Avenida de Irradiação (antiga rua Maria Paula nº. 158) das 14 às 15 horas.

ATENÇÃO!

A Casa de Saude "Allan Kardec", pelo seu Provedor, Sr. José Russo, pede a todas as pessoas que pretendem internar doentes, observarem este aviso. Encontrando-se o estabelecimento superlotado de enfermos de ambos os sexos, e não existindo mais logares, solicita o obsequio de não encaminharem enfermos sem previo acordo por carta ou telegrama, aguardando resposta. Caso contrário, aqueles que não atenderem este aviso, estarão sujeitos a voltarem, acarretando com isso contratempos e gastos inúteis. Portanto, é de muita importância consultar antecipadamente se ha vaga.

"Perdão-te"

(Memórias de um Espírito)

de Amalia D. Soler

tradução brasileira modernizada por José Fakira

A NOVELA MAIS SENSACIONAL DO SÉCULO

Um volume em grande formato, com 720 páginas, Cr. \$25,00.— A venda em todas as livrarias do país. Pedidos aos distribuidores: "Livraria Editora Zélio V. Alverde", Travessa do Ovidor, 27 Caixa Postal, 2956 — Rio — Aos clientes do interior: Não encontrando no seu livreiro peça por "reembolso postal".

O que escrevi, escrevi

JESUS NAZARENO, REI DOS JUDEUS

JOSÉ RUSSO

(Continuação da 1.ª pagina)

multidão agitada.

Ao deixar a audiência o sentenciado ostenta sobre a cruz o letreiro da sua hierarquia, escrito pela mão recém-lavada de Pilatos: *Jesus Nazareno, Rei dos Judeus!*

O governador encontrou-se a sós com as suas dúvidas acerca do acontecimento. Jamais imaginara tão trágico desfecho. Estava absolutamente certo de que o condenado era inocente e seria justificado impiedosamente.

Um sentimento íntimo acusava-o de pusilanidade. Embreñado nos seus pensamentos, já que estava tudo consumado, ouve a voz da sua consciência inquieta a exprobar-lhe o procedimento. A sua subserviência culminara ao grafar o letreiro insultuoso, ato que tanto agradara aos anciãos e sacerdotes, certos agora de que a blasfêmia proferida por Jesus, dizendo-se rei, estaria vingada para sempre. Pilatos abismara-se em recônditos pesares tardamente sentidos. Contentara, embora relutando com fundados receios, a legião sanguiscenta a pedir a cruz para o criminoso. O seu coração pulsava desordenado, os seus pensamentos entrecrocavam-se tumultuariamente, a sua consciência se erguia inflexível contra os seus atos mesquinhos e aviltantes. Porém, tudo estava liquidado.

O seu derradeiro feito em tão invulgar julgamento, fóra o letreiro que colocara na cruz. Os principais sacerdotes dos judeus, astutos, visceralmente hipócritas, tentaram corrigir o dístico aviltante, insinuando a Pilatos uma retificação, questão de escrupulosa previdência, afim de evitar um sentido

dúbio. Pilatos despertia, reage, nega-se a satisfazer a perfidia dos judeus. Naquele momento reergue-se impetuoso, autoritário, soberano. «Era demais! A tudo cedera complacientemente, empanando o seu prestígio de chefe representativo de um povo sob a soberania da lei! Mas agora veiam o rigor da sua decisão. As atitudes inconstantes, i movidas pela indecisão de contentar a todos, não foram suficientes? Exigiam ainda mais correções nos seus atos, último feito no célebre julgamento do Rei dos Judeus? Não! A nada mais justigríam!

Alívio, implacável, poderoso, dá as contas aos sacerdotes, lançando-lhes em rosto a firmeza inabalável da sua resolução, enojado de tanta subserviência: *o que escrevi, escrevi.*

EXPEDIENTE

"A NOVA ERA"

Edita-se quinzenalmente.

As colaborações devem trazer assinatura dos articalistas. Prefere-se sempre artigos originais.

A direção, nem sempre, está solidária com os idéas dos seus colaboradores.

ASSINATURAS:

Ano. CR. \$ 15,00
Semestre. OR. \$ 8,00

— Regularização Jurídica —

Esta jornal acha-se registrado no Dep. Estadual de Imprensa e Propaganda sob n.º 60 em data de 28.9.42.

Inscrito no Ministerio do Trabalho e Industria e Comercio sob o n.º 76.990, de 19/5/43.

No Cartorio de Registros — sob o n.º 10, às fls. 5 do Livro Competente datado em 6/2/95.

Clínica Homeopata

Rua Campos Sales, 703
CAMPINAS - Fône 4.8.0.9

HORÁRIO das CONSULTAS
9 às 11,30 e das 14 às 17,30 hs.

O que o espiritismo espera da mulher

(Palestra proferida pela nossa confreiira Prof. Maria Aparecida Rebelo Novelino, no «Grêmio Espírita de Franca», em 26-2-44, por ocasião do 1.º aniversário dessa agremiação.)

(CONTINUAÇÃO)

Para muitos parecerá esta medida um absurdo, contudo assim deve ser, pois aquele que, em condições extremas desta maneira não agir, prova que quer mais ao mundo que a Deus e que não conhece ainda o porquê da sua criação.

«Quem ama o pai e a mãe mais do que a mim não é digno de mim», advertiu o Cristo.

O idealista não visa interesses e comodidades, não se abarxa às convenções do mundo, porque acima do seu estômago lê pôe o ideal. «Renuncia o mundo e sêgue-me» aconselhou um dia o meigo pegureiro da Galiléia.

O idealista não se envergonha das suas opiniões; afirma corajosamente o seu modo de pensar, não teme os escândalos que a sua fé suscita e não se amedronta com as consequências que disso lhe possam advir. Mostra que acima de tudo e sobre tudo paira inatingível o seu ideal. «Aquele que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai que está nos céus; e aquele que me reconhecer diante dos homens, também eu o reconhecerei diante de meu Pai que está nos céus.»

Religião é, enfim, uma acomodação para as consciências do mundo; ideal é a vida que anima os que veem alguma cousa acima das cousas da terra.

E a mulher espírita, meus amigos, deve ser uma idealista.

Afirmamos que o Espiritismo é a doutrina da libertação da mulher mas é por essa mesma razão a doutrina que mais enérgicamente lhe chama à responsabilidade dos seus deveres. Tal qual o Cristo do qual é ele o continuador, porque o Mestre foi o grande defensor da mulher, o Espiritismo a eleva às alturas de filha de Deus e por isso mesmo com direito a tomar parte ativa no concerto da vida.

Narram os Evangelhos que Jesús igualou a mulher ao homem, defendeu-a mesmo de sua fúria egotística, tal como fez no caso da mulher adúltera que apedrejada seria se não fora sua intervenção. «Quem estiver sem pecado atire a primeira pedra» disse o Cristo, mostrando assim que tal como o homem a mulher está sujeita a muito humana contingência do erro.

Tambem por causa da mulher foi o Mestre criticado como sabemos através daquela passagem em que murmuravam dele por andar em companhia de publicanos e pecadores, ao que ele assegurou que «os são não precisam de médico, mas sim os que se encontram enfermos».

Foi o Cristo o 1.º legislador em favor da mulher. Foi ele o 1.º que a defendeu e a nivelou a seu companheiro de lutas, que fez dela uma criatura humana, com direitos e deveres, com uma alma sequiosa de luz e de liberdade e agora em nossos dias, vem a III Revelação a afirmar sem alegorias ou rebuscos, que também ela foi chamada como lídima filha de Deus, como expressão que é do amor divino do Pai, a comparecer desassombrada ao banquete da vida, a levar o seu quinhão de trabalho para a grandeza da seara do Mestre.

Que fiquem, pois, para traz, o marasmo e a sujeição em que tem vivido a mulher. Que sejam relegadas para sempre a ignorância e a escravidão a que a condenaram o egoísmo do homem e a incompreensão da religião. Que ela alee vôo às alturas infinitas do pensamento e do sentimento, em busca do saber, em direção a um ideal. Que seja força construtiva e não mentalidade passiva.

Outrora, há dois mil anos, quando predicava o Cristo em terras da Palestina, e quando seu exemplo de amor enchia de esperança as almas dos aflitos, vendo a sua docura para com as mulheres que dele se acercavam, elas se fizeram suas devotas admiradoras, seguiam-no, ouviam embevecidas seus conceitos sobre a vida e até quando foi levado a cruz no maior crime que a humanidade presenciou e mesmo quando os próprios discípulos o abandonaram medrosos de igual sina, elas com Ele permaneceram até o fim. E mais ainda, por ocasião da ressurreição como assegura a Boa nova, foi ainda a uma mulher a quem primeiro se mostrou o sublime Filho de Maria.

Pois hoje que existe o Espiritismo que é a gloriosa continuação do Cristianismo, que tal como o Mestre defende e levanta a mulher do conceito em que era tida e da incompreensão em que vivia, que a reabilita e a nobilita perante as grandezas da verdade espiritual, que essa mesma mulher se mostre agradecida e animada a trabalhar em pról dessa cousa bendita que a liberta e a redime, e se levante entusiasmada para o labor santo da nobre causa do amor e da justiça.

Meus amigos, uma vez quando de passagem por Betânia, descansava o Cristo em casa de Maria e Marta, irmãs de Lázaro, aquele que foi ressuscitado pelo Mestre; Marta como boa dona de casa, desejava de que nada faltasse ao hóspede muito amado, corria de cá para lá no arranjo de todas as cousas,

(Continua no próximo número)